



Autoridade em Nós Mesmos

Apreciando o problema daqueles que guardam no mundo as diretivas da experiência, não te fixes nos companheiros que trazem consigo a cruz do ouro e do poder.

0

Recordemos a esquecida autoridade que o Conhecimento Superior determina seja exercida por nós em nós mesmos.

0

Quase sempre, ensinamos a arte do pensamento nobre, receitando exercícios e regras aos amigos que nos perlustram a senda, guardando o próprio cérebro à feição de barco desgovernado, em cujas brechas ocultas penetram as sugestões da ignorância e da sombra.

0

Indicamos aos outros recursos providenciais para que se mantenham indemnes de todo mal, através da pureza dos olhos e dos ouvidos,

empenhando as próprias percepções à triste aventura da leviandade e do desacerto que acaba sempre na crítica indébita ou na azedia destruidora.

0

Estruturamos planos para a boa palavra naqueles que nos cercam, sem refreármos o próprio verbo no galope insensato da crueldade, indicamos a fé e esperança para o ânimo alheio, a perder-nos no charco da negação e do derrotismo, exaltamos para ouvintes confiantes a excelência das horas, no capítulo do trabalho e da realização, mergulhando as mãos no visco da inércia e pregamos a excelsitude da caridade para os amigos que nos rodeiam, a desfazer-nos em egoísmo e exigência.

0

Autoridade!... Autoridade!...

Dela abusaram todos os tiranos que fizeram da própria soberbia escuro resvaladouro para as trevas da criminalidade e da morte, e, dela, ainda hoje, nos valemos todos para acobertar as próprias fraquezas,

sobrecarregando os ombros do próximo com fardos que somos incapazes de suportar.

0

Lembremo-nos, porém, de Jesus, no sublime governo da própria alma, passando entre os homens como a suprema revelação da Divina Luz, e, entesouraremos suficiente humildade para entregar a Deus todos os patrimônios que nos enriquecem a vida, aprendendo a disciplinar-nos para refletir-Lhe a Grandeza na condição abençoada de Filhos do Seu Amor.